



PREFEITURA DE SANTOS  
Secretaria de Educação



UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 7º ANO COMP.CUR.: PORT/MAT/INGL/HIST/GEO/ART/EF/ER  
PROFs. ELIANE/MILTON/ANDREA/THIAGO/PAULO/MACHADO/ÉRIKA.  
PERÍODO DE 03 A 19 DE NOVEMBRO DE 2021. 18ª QUINZENA

ENSINO RELIGIOSO/HISTÓRIA

Profs. Eliane/Milton

**De onde veio a tradição do Dia dos Finados?**

O dia de finados, comemorado em muitas culturas e religiões em 2 de novembro, é uma data reservada, principalmente, para celebrar e homenagear os entes queridos que já morreram.

As diferenças também podem ser observadas nos nomes atribuídos à data: dia dos fiéis defuntos, día de los muertos, dia de finados etc. Apesar das diversas origens e expressões, o significado essencial se mantém o mesmo: honrar e prestar homenagens aos mortos.

Apesar de o Dia de Finados ser uma data lembrada sempre em associação à igreja católica, a origem da celebração aos mortos pode ser atribuída aos astecas, que faziam homenagens aos seus deuses, entre eles aquele conhecido como o **Senhor do Reino dos Mortos**, Mictlantecuhtli.

Na Roma antiga, no entanto, também havia comemorações e cultos reservados aqueles que já não estavam mais entre os vivos. Um dos mais famosos e ricos templos da cultura romana, o **Panteão**, erguido sob o comando de Marcus Agrippa, fazia reverência à festa de todos deuses, data e festividade que mais tarde seriam apropriadas e ressignificadas pela igreja católica, passando a se chamar "dia de todos os santos".

Na cultura mexicana é possível observar tanto a influência indígena dos astecas quanto o simbolismo católico na celebração chamada de Día de los muertos. O preparo de comidas e bebidas para receber a presença dos que já se foram acompanhadas de orações e rezas pelos seus entes queridos demonstra a riqueza cultural acumulada historicamente pelo povo mexicano e as diversas origens desta data.

Quando se trata do catolicismo, a festa de todos os santos foi instituída no ano 835 d.C. pelo Papa Gregório IV como forma de lembrar e honrar os fiéis católicos que já tinham partido, mas que nunca eram lembrados nas festividades e no calendário da igreja no geral.

Desde então, o segundo dia do mês de novembro tornou-se uma data universalizada e comemorada em todo o mundo. Além disso, também coincide com as cerimônias e festejos de religiões protestantes e movimentos culturais em diversos países e etnias.



### **Como é celebrado o dia de finados?**

O dia 2 de Novembro, dia de finados, é celebrado no catolicismo com a reunião dos fiéis para rezarem por todas as almas que se encontram no purgatório aguardando o dia do julgamento final. Muito além de

orações intercedendo por todos aqueles que já partiram, o propósito deste dia é pedir pela bem-aventurança dos entes queridos perante Deus, para que este conceda misericórdia e paz às almas dos falecidos.

No dia finados, são realizadas três missas especiais para interceder pelos fiéis defuntos. Inicialmente, a prática de reservar a realização das três missas nesta data foi adotada pelo Santo Odilon, na França, durante o século XI. Em momentos históricos posteriores, a tradição foi adotada

e universalizada em toda a igreja católica, passando a ser celebrada da maneira como é conhecida atualmente.

### **Dia de finados e as religiões**



Iniciativas e comemorações similares são encontradas nos registros históricos de diversas sociedades antigas, como o povo persa, os habitantes das ilhas Tongas e dos Ilhéus do Pacífico e as antigas etnias e culturas da América do Sul. Além disso, os europeus e os Incas também tinham festas para celebração dos seus mortos.

- Na religião e crenças do **Egito antigo**, o mês de Agosto era reservado para celebrar a morte de Osíris. Para isso, o povo egípcio ia até as margens dos rios onde deixavam barcos para homenagear a morte de um dos mais importantes deuses da cultura egípcia.
- Nas **sociedades europeias**, as festividades duravam três dias simbólicos em que cada um representava um momento do dilúvio, grande acontecimento bíblico. No primeiro, as atividades festivas retratavam o mundo e sua perdição antes do grande dilúvio, com toda a sua maldade e pecados. Já no segundo, a celebração girava em todo de reverenciar os justos, aqueles que foram salvos e que, portanto, seriam dignos de herdar a terra. O terceiro, enfim, era reservado à comemoração e honra daqueles que repovoaram uma nova terra. Séculos depois, o primeiro dia se tornou a data comemorativa do Halloween.
- A sociedade japonesa também reserva um importante festival para homenagear os seus mortos. Se trata do **Bon Festival**, celebrado no mês de Agosto. Nesta data, os japoneses se reúnem com seus familiares e levam

presentes para os seus entes queridos. As oferendas são organizadas em pequenos barcos e colocadas nos oceanos a meia noite. Outra iniciativa similar é realizada pelos budistas chineses e leva o nome de Festival dos Fantasmas.

- No hinduísmo acontece o Pitri Paksha, que é realizado durante os últimos 15 dias do mês de Setembro e, assim como a antiga tradição egípcia, também homenageia seus deuses e destaca pontos significativos de suas histórias e tradições religiosas.

### **Como é celebrado o dia de finados no Brasil?**

De maioria católica e protestante, o dia de finados no Brasil é comemorado, principalmente, pela reunião de fiéis nas igrejas e pelas visitas aos túmulos dos entes queridos. O acendimento de velas e a realização de rezas nos cemitérios é uma das atividades que melhor expressam a forma como a data é celebrada no Brasil.



As missas e as reuniões para homenagear e interceder em favor dos que já partiram se tornaram atividades religiosas tradicionais na sociedade brasileira durante os dias 1 e 2 de Novembro.

### **Como é celebrado o dia de finados nos outros países?**

Apesar das diferenças e particularidades de cada país e cultura, no dia 2 de novembro prestam homenagens aos falecidos em muitas partes do mundo. No México, seguindo uma tradição bastante próxima da católica, os familiares relembram as crianças que morreram antes de serem

batizadas no dia primeiro de novembro. Já o segundo dia do mês é reservado à celebração dos mortos de maneira geral, com muitas festividades tradicionais.



O ***Día de los muertos*** não traz em si o pesar do luto. É, antes de qualquer coisa, uma data que deve ser celebrada com alegria, segundo a cultura mexicana. Na véspera do feriado, as famílias preparam comidas e bebidas que eram apreciadas pelos seus entes queridos. Acredita-se que nesta

data os espíritos dos familiares falecidos fazem visitas e comemoram junto com eles.

Além disso, há muitas danças típicas e vestimentas tradicionais para essa data do ano. As mulheres e crianças pintam os seus rostos com o desenho de caveiras e usam arranjos e arcos de flores em seus cabelos. Há a preparação de altares com comidas e flores, *flor de muerto*, em abundância para receber os espíritos dos mortos. Uma das receitas mais comuns para essa festividade é a caveira de açúcar.

Disponível em: <https://facilitaseguros.com.br/blog/dia-de-finados/>

#### **COM BASE NOS TEXTOS, RESPONDA:**

1. Por quais outros nomes o dia de finados também é conhecido?
2. Como o dia de finados é celebrado pelos católicos?
3. Como era celebrado o dia dos mortos no Egito Antigo?
4. No século XI, quem adotou a prática de realizar as 3 missas do dia de finados? Essa prática é realizada até hoje apenas na França? Explique.
5. Como o Dia de Finados é celebrado no Brasil?
6. Como os mexicanos celebram o *Día de los Muertos*?

7. O que a civilização egípcia e os hinduístas têm em comum ao celebrar seus mortos?

### **Dica de filme:**

#### **VIVA - A Vida é uma festa.**

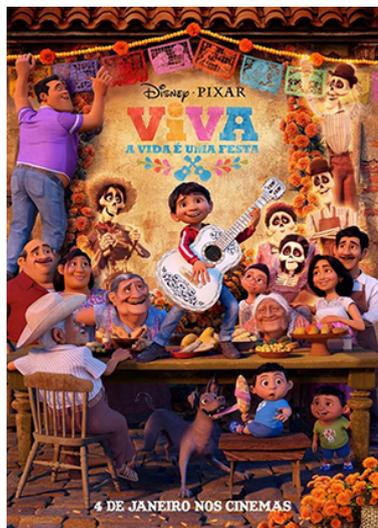
4 de janeiro de 2018 No cinema/1h 45min / Animação, Fantasia, Família

Direção: Lee Unkrich, Adrian Molina

Roteiro Adrian Molina, Matthew Aldrich

Elenco: Anthony Gonzalez (VIII), Benjamin Bratt, Gael García Bernal

Título original: Coco



Em Viva - A Vida é uma Festa, Miguel é um menino de 12 anos que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. Determinado a virar o jogo, ele acaba desencadeando uma série de eventos

ligados a um mistério de 100 anos. A

aventura, com inspiração no feriado mexicano do Dia dos Mortos, acaba gerando uma extraordinária reunião familiar.

### **GEOGRAFIA E INVESTIGAÇÃO E PESQUISA**

Para a atividade desta quinzena vamos ler o material publicado pela Agência Brasil.

No Brasil, os casos de homicídio de pessoas negras (pretas e pardas) aumentaram 11,5% em uma década, de acordo com o Atlas da Violência 2020, divulgado hoje (27), em São Paulo, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Ao mesmo tempo, entre 2008 e 2018, período avaliado, a taxa entre não negros (brancos, amarelos e indígenas) fez o caminho inverso, apresentando queda de 12,9%.

Feito com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde, o relatório evidencia ainda que, para cada pessoa não negra assassinada em 2018, 2,7 negros foram mortos, estes últimos representando 75,7% das

vítimas. Enquanto a taxa de homicídio a cada 100 mil habitantes foi de 13,9 casos entre não negros, a atingida entre negros chegou a 37,8.

Na avaliação dos especialistas que produziram o documento, os números deixam transparecer o racismo estrutural que ainda perdura no país. "Um elemento central para a gente entender a violência letal no Brasil é a desigualdade racial. Se alguém tem alguma dúvida sobre o racismo no país, é só olhar os números da violência porque traduzem muito bem o racismo nosso de cada dia", diz a diretora executiva do FBSP, Samira Bueno.

"Todas essas ações [do poder público] que, de algum modo, atuam na prevenção à violência têm sido capazes, apesar da magnitude do fenômeno [da violência], de prevenir a morte de pessoas não negras, de proteger as vidas de não negros. Porém, quando a gente olha especificamente para a taxa de homicídio da população negra, no mesmo período, no mesmo país, cresceu 11,5%. É como se a gente estivesse falando de países diferentes, territórios diferentes, tamanha a disparidade quando a gente olha para o fenômeno da violência, segmentando entre negros e não negros", complementa ela. "Isso nos ajuda a entender o quanto estamos completamente dessensibilizados por isso."

Outro número que justifica a afirmação em torno do racismo diz respeito aos homicídios de mulheres. Na década examinada, constatou-se uma redução de 11,7% na taxa de vítimas não negras, ao mesmo tempo em que a relativa a negras subiu 12,4%.

No período, os estados que tiveram as mais altas taxas de homicídios entre a população negra estão localizados nas regiões Norte e Nordeste, com destaque para Roraima (87,5 mortos para cada 100 mil habitantes), Rio Grande do Norte (71,6), Ceará (69,5), Sergipe (59,4) e Amapá (58,3).

"Então, que políticas são essas que a gente está implementando, que protegem as mulheres não negras e não são capazes de proteger as negras?", questiona Samira.

No total, somente em 2018, 4.519 mulheres foram assassinadas em todo o país. Nesse quantitativo, estão incluídas as ocorrências de feminicídio, embora não estejam especificadas. O índice nacional foi de 4,3 homicídios para cada 100 mil habitantes do sexo feminino, o que indica que uma mulher foi assassinada no Brasil a cada duas horas. Em comparação ao ano anterior, o que se viu foi uma redução de 9,3% entre 2017 e 2018 na taxa geral, acompanhada por queda em 19 das 27 unidades federativas.

Segundo a diretora, particularidades referentes ao dado vêm sendo constatadas ao longo do tempo. Como exemplo, ela cita o envolvimento de mulheres com membros de facções criminosas e que acabam sendo executadas. Para ela, a situação consiste em "uma nova gramática das facções", que precisa ser assimilada.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/atlas-da-violencia-assassinatos-de-negros-crescem-115-em-10-anos#>

Agora faça as atividades abaixo:

1) Segundo o texto qual a diferença na morte de negros e não negros no Brasil?

2) Qual o principal motivo apontado pela diretora do FBSP para justificar esses números?

3) Segundo o texto "É como se a gente estivesse falando de países diferentes, territórios diferentes...". Explique com suas palavras essa afirmação.

4) Quais as regiões citadas como as mais violentas para as mulheres?

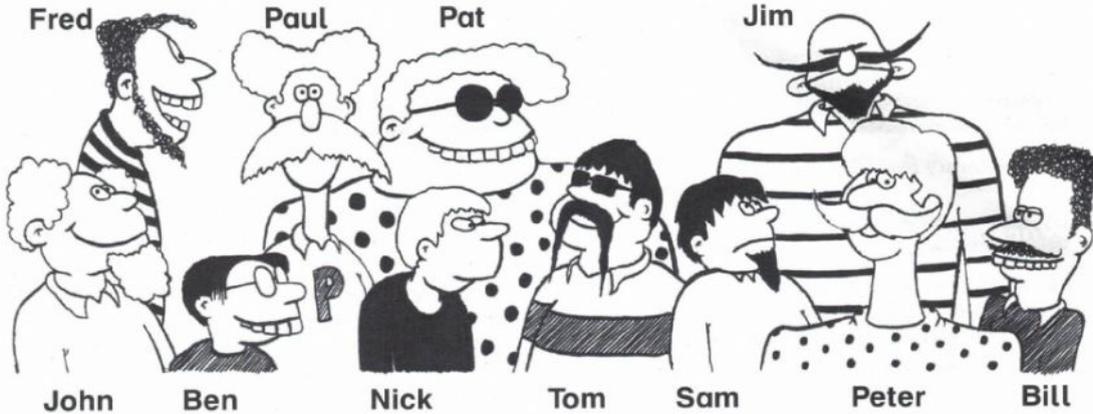
5) A cada quantas horas uma mulher é assassinada no Brasil? Considerando essa média, quantas mortes de mulheres são registradas por dia?



INGLÊS - PROFESSORA DANÚZIA

# Who's who?

Wattseenglish K.Vary



## Who is it?

- 1 He's got straight hair and a beard. ....
- 2 He's got straight black hair and a moustache. ....
- 3 He's got curly fair hair and a beard. ....
- 4 He's got straight fair hair and a moustache. ....
- 5 He's got big shoulders and a beard. ....
- 6 He's got a beard and big teeth. ....
- 7 He's got big shoulders and curly fair hair. ....
- 8 He's got straight fair hair. He hasn't got a moustache. ....
- 9 He's got curly black hair, big teeth and a beard. ....
- 10 He's got curly black hair and a moustache. ....
- 11 He's got straight hair and big teeth. ....
- 12 He's got a long neck and straight hair. ....
- 13 He hasn't got any hair on his head. ....
- 14 He's got big shoulders, fair hair and a moustache. ....
- 15 He's got a long neck and curly hair. ....
- 16 He hasn't got a moustache, a beard or big teeth. ....
- 17 They've got curly black hair. .... and .....
- 18 They've got big shoulders and moustaches. .... and .....

## **Por que saem lágrimas dos olhos quando choramos?**

A lágrima é produzida o tempo todo pelas glândulas lacrimais, que são como saquinhos de células perto dos olhos. Ela possui a função de manter os olhos úmidos e limpinhos da sujeira do ar, além de ajudar a cicatrizar nossos olhos quando eles se machucam. Mas se a lágrima é produzida sempre, por que é só às vezes que ela escorre?

Acontece que existe um canal, como um canudinho, que liga nossos olhos e nariz, e ele se une a nossa garganta fazendo com que engulamos o líquido produzido pelas glândulas lacrimais. Porém, quando estamos sentindo uma emoção muito forte, como a tristeza, produzimos mais lágrima que o normal. Você sabia que esse líquido que engolimos é diferente do que escorre quando choramos?

Chorar é uma reação natural do nosso corpo a alguma dor ou sentimento. Quando nosso choro é emocional, nossa lágrima libera uma substância chamada de encefalina, e ela funciona como um analgésico que ajuda a aliviar a dor e a tensão. É por isso que nos sentimos melhor depois de botar nosso choro para fora. As lágrimas também funcionam como um pedido de socorro quando não conseguimos lidar com nossos sentimentos sozinhos, fazendo com que outra pessoa se aproxime para dar apoio emocional.

Eu sei que muitas vezes podemos ficar desconfortáveis chorando em público, e nessas horas é importante acharmos um cantinho vazio para não reprimirmos as lágrimas.

*Bianca Nithack.*

*Disponível em: <<http://www.universidadedascriancas.org/>>.*

*(Com cortes e adaptações).*

### **Questões**

**Questão 1** - O objetivo do texto é:

- ( ) explicar algo.
- ( ) contar uma história.
- ( ) transmitir um ensinamento.

**Questão 2** - Na passagem "Ela possui a função de manter os olhos úmidos e limpinhos da sujeira do ar [...]", a autora do texto refere-se:

**Questão 3** - No segmento "Mas se a lágrima é produzida sempre [...]", o termo grifado indica:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( ) tempo.

**Questão 4** - Na parte "Acontece que existe um canal, como um canudinho, que liga nossos olhos e nariz [...]", o trecho destacado exprime:

- ( ) um exemplo dado pela autora.
- ( ) uma comparação feita pela autora.
- ( ) uma sugestão apresentada pela autora.

**ARTE - PROFESSORA ANDREA**

**Frida Kahlo**



O veado ferido - 1946

A pintora mexicana Frida Kahlo é o exemplo clássico de como o sofrimento pode esculpir um artista, de como o sofrimento produz obras primas. Casada com o mais famoso pintor de seu país, Frida sofreu um acidente de carro quando tinha 18 anos. Fraturou a coluna, diversas partes do corpo e enfrentou 35 cirurgias. Durante toda sua vida, lutou para abstrair-se da dor. Teve uma das pernas amputada e jamais chegou ao término de uma única desejada gravidez, devido aos vários abortos naturais.

Nasceu nos arredores da cidade do México, junto com a Revolução Mexicana e aos sete anos já sofria de poliomielite. Certa vez, chegou a comentar que já não fazia mais ideia do que era dor. Inválida numa cama, Frida dedicou-se à pintura. Sua arte foi admirada por Picasso, Breton, Duchamps e depois esquecida. Há pouco mais de 10 anos o mundo a redescobriu. Seus autorretratos se valorizaram e até um filme foi rodado. No ano passado, montaram em São Paulo uma peça teatral cujo título era "Frida".

Além dos óleos sobre tela, a pintora nos deixou um diário ilustrado de grande riqueza sentimental. Publicado na íntegra pela primeira vez, o surpreendente diário documenta os dez últimos anos de sua vida turbulenta. Este registro íntimo foi guardado a sete chaves durante cerca de quarenta anos e contém pensamentos, poemas, sonhos, e reflete o seu tumultuado relacionamento com o marido, Diego Rivera. As setenta gravuras coloridas no diário -- desenhos alegres -- fazem com que se penetre no processo criativo da artista, e mostram como ela costumava usar o diário para formular ideias pitorescas para suas telas.

Grande parte de sua obra é constituída de autorretratos, que mostram uma artista decepada pelo destino. Os seus quadros refletem sofrimento, são mórbidos, mas líricos ao mesmo tempo. O grande escritor mexicano Carlos Fuentes escreveu a seu respeito: "O corpo é o templo da alma. O rosto é o templo do corpo. E quando o corpo decai, a alma não tem outro santuário a não ser o rosto. Nascida com a revolução, ela tanto reflete como transcende o evento central do México no século XX. Ela o reflete em suas imagens de sofrimento, destruição, chacina, mutilação, perda, mas também nas imagens de humor e de alegria, que tanto marcaram a sua vida penosa. (...) Em Kahlo há um humor que transcende a política e até mesmo a estética, que faz cócegas nas próprias costelas da vida. O diário é o melhor exemplo desse desrespeitoso, trocadilhesco gênio da linguagem do humor, que fazia de Kahlo meiga, e, afinal de contas, feliz personagem, apesar de todo o seu sofrimento. Sua voz, dizem todos os que a conheceram, era profunda, rebelde, pontuada por gargalhadas e palavrões".

Em 1950, aos 43 anos de idade, Kahlo submete-se a seis operações na coluna, o pé começa a gangrenar e ela precisa hospitalizar-se por causa de uma infecção aguda nos ossos enxertados. Enquanto tem forças, pinta. Frida morreu aos 47 anos. Oficialmente, a morte foi causada por

"embolia pulmonar", mas há suspeita de suicídio. Pouco antes de morrer, teria dito: "Tomara que nunca mais eu precise retornar".

(Abelardo de Carvalho)

Após a leitura do texto, assinale V para verdadeiro e F para falso nas alternativas abaixo:

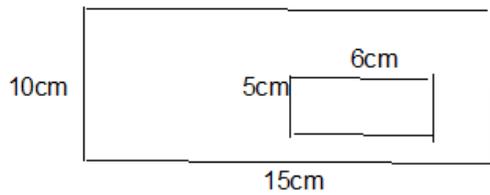
- 1 - ( ) De acordo com o texto, Frida pintou muitos autorretratos e na maioria deles sempre havia o rosto da artista.
- 2 - ( ) Frida não pintava autorretratos e raramente havia o rosto da artista em suas obras.
- 3 - ( ) Seus quadros não refletem sofrimento.
- 4 - ( ) Em Kahlo há um humor que transcende a política e até mesmo a estética.
- 5 - ( ) Além dos óleos sobre tela, a pintora nos deixou um diário ilustrado de grande riqueza sentimental.
- 6 - ( ) Aos 43 anos de idade, Kahlo submete-se a duas operações na coluna.

7) Sobre o autorretrato da Frida, que antecede o texto, responda por que a pintora coloca seu rosto num animal veloz, mas tão frágil em relação aos predadores?

MATEMÁTICA : PAULO TELES

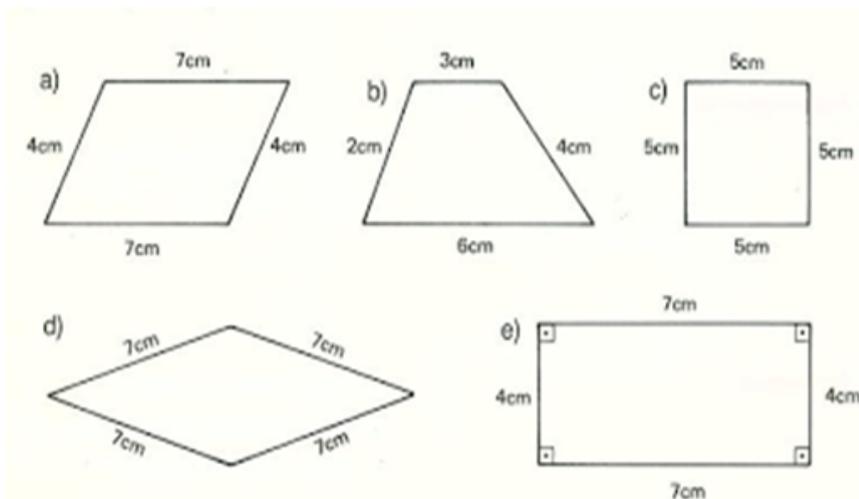
- 1) Entre as figuras planas, um retângulo de lados 4 cm e 7 cm, um triângulo equilátero de lados 9cm e um trapézio de lados Base maior 10 cm, Base menor 7 cm, altura 4 cm e a outra medida 5cm. Calcule os perímetros das figuras:
  
- 2) Para calcular a área de um quadrilátero (retângulo ou quadrado) basta multiplicar os lados. Dadas as

figuras abaixo, calcule as suas áreas e determine a diferença das mesmas.



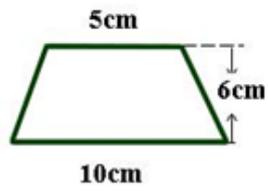
R:

3) Calcule o perímetro das figuras, (perímetro e a soma dos lados).



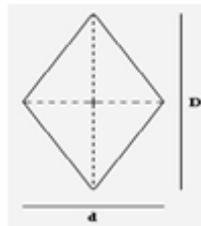
R:

4) Dada a figura de um trapézio, calcule a sua área:



$$A = \frac{(B + b) \cdot h}{2}$$

- 5) Dada a figura do losango calcule sua área ; sabendo-se que suas diagonais medem 16 cm e 04 cm respectivamente. \*



$$A = \frac{D \cdot d}{2}$$